

Maria Lúcia Dal Farra e sua trajetória como pesquisadora e escritora

Maria Lúcia Dal Farra and her trajectory as a researcher and writer

VILELA, Ana Luísa; SILVA, Fabio Mario da; PEDROSA, Inês; FINA, Rosa (Orgs). **A crítica e a poetisa: estudos sobre Maria Lúcia Dal Farra**. Recife: Libertas Editora, 2021.

O livro *A crítica e a poetisa: estudos sobre Maria Lúcia Dal Farra*, publicado em 2021, traz como organizadores Ana Luísa Vilela, Fabio Mario da Silva, Inês Pedrosa e Rosa Fina. Dividido em quatro capítulos, a obra destaca a trajetória da pesquisadora, professora, ensaísta, escritora e pianista Maria Lúcia Dal Farra. Em 2012, Dal Farra ganhou o Prêmio Jabuti de Literatura pelo livro de poesia *Alumbramentos*. O livro *A crítica e a poetisa: estudos sobre Maria Lúcia Dal Farra* se deteve a homenagear a intelectual e a analisar sua obra poética e ficcional, além de trazer aproximações de sua produção com a de escritores aos quais a acadêmica se dedica a pesquisar. O material conta com depoimentos, artigos e uma entrevista com a própria escritora uma entrevista com a própria escritora na qual é possível observar sua grande importância nos estudos das literaturas brasileira e portuguesa.

No capítulo um, a entrevista de Dal Farra concedida a Ana Luísa Vilela é apresentada, em que alguns percursos biográficos da escritora são comentados, além de aspectos de sua carreira acadêmica e das pesquisas desenvolvidas sobre os poetas portugueses Herberto Helder (1930-2015), Florbela Espanca (1894-1930) e Vergílio Ferreira (1916-1996). Na entrevista, Maria Lúcia Dal Farra relembra como e por que começa a escrever, tece comentários acerca de sua infância, sua relação familiar e discorre acerca de suas influências culturais.

Nota-se que desde muito jovem a acadêmica tinha proximidade com as artes. Prova disso é que aos 13 anos de idade Maria Lúcia Dal Farra já dava aulas de piano e violão. Passados alguns anos, foi preciso, na faculdade, escolher entre piano-canto e letras, optando pelos livros e pela escrita. Ela ressalta, porém, que somente aos 50 anos de idade estreou na poesia, apesar de já ter publicado ensaios e livros de estudos anteriormente. Seu primeiro livro de poemas foi publicado em 1994 e intitulado *Livro de Auras*. Vilela pergunta para a escritora como ela definiria poesia. Dal Farra responde:

[...] creio que a Poesia não seja atributo apenas do Poema ou da Literatura, mas também da Arte, pois é antes uma função que, dita “poética” é, no entanto, estética. Basta ouvir uma música, ver um quadro, apreciar uma escultura, uma dança, um filme, observar um bicho, uma qualquer coisa que nos toque dessa maneira (DAL FARRA, 2021, p. 25-26).

Danielle Meireles de Andrade

Bacharel em Letras - Português/
Literaturas pela Universidade do
Estado do Rio de Janeiro (2020).
Mestra em Literatura Portuguesa
pelo Programa de Pós-Graduação
Stricto Sensu em Letras da
Universidade do Estado do Rio de
Janeiro (2023). Orcid orcid.org/0000-0003-1321-764X

Recebido em:
20/08/2022

Aceito em:
21/05/2023

MAI / JUL 2023
ISSN 2317-9945 (ON-LINE)
ISSN 0103-6858
P. 494-497

Após a sua definição do que seria a poesia, Dal Farra é perguntada se a narrativa possui, para ela, uma função diferente da lírica. Ela então analisa:

Na narrativa, me sinto mais caseira, mais perto da família e dos amigos, mais dona de uma vida congruente com os meus, doméstica, com segredos comungados, se assim me posso exprimir. O público e o privado se embatem ali e criam carne nas minhas personagens. Mas no poema não há pessoas, há uma multidão indiscernível a que tenho de dar existência sem precisar nomear, porque são falas, são discursos, são emissões [...] Enfim, uma delícia! (DAL FARRA, 2021, p. 31).

O capítulo seguinte da entrevista é dividido em cinco depoimentos de ex-alunos e colegas da intelectual. Eles relembram momentos compartilhados com sua grande mestra e a homenageiam. Os textos de Ana Maria Domingues de Oliveira e de Marlise Vaz Bridi ressaltam a importância da escritora em suas formações acadêmicas e trazem experiências de seus momentos como alunas de Dal Farra na Universidade de Campinas e na Universidade de São Paulo, respectivamente. Elas destacam as aulas magníficas e as lições aprendidas com a professora. Em seguida, há a “Homenagem a Maria Lúcia”, feita por Adriana Sacramento, Eliana Barros, Cleuma Magalhães, Jonas Leite, Fabio Mario da Silva, Iracema Goor, Isa Vitória Severino e Renata Bomfim, a fim de demonstrar o quanto admiram o trabalho e a dedicação de Dal Farra à literatura. O texto em questão foi lido no encerramento do “Congresso Internacional 100 anos de Florbela Espanca. Homenagem a Maria Lúcia Dal Farra” em Portugal, no ano de 2019.

Os últimos depoimentos do capítulo dois também trazem homenagens à escritora. A pesquisadora portuguesa Inês Pedrosa conta que conheceu Dal Farra na Universidade de Berkeley e resalta a relevância da escritora para os estudos das obras de Florbela Espanca, Vergílio Ferreira e Herberto Helder. Não deixa de destacar também a “poesia relampejante e cirúrgica de Maria Lúcia” (PEDROSA, 2021, p. 51). O capítulo encerra com Paulo Motta Oliveira, que rememora ocasiões com a homenageada e lança qualidades ao referir-se a ela.

No que diz respeito ao capítulo três, intitulado “Maria Lúcia Traduzida”, são apresentados três ensaios de tradutores que se dedicaram a traduzir alguns poemas de Dal Farra. O primeiro ensaio, “To Maria Lúcia and Florbela. With Love”, Chris Gerry traduz para o inglês oito poemas escritos por Dal Farra em 2015, retirados do artigo “De Florbela para Pessoa. Com amor”, na qual Dal Farra buscava imaginar como a poetisa Florbela se dirigiria poeticamente a Fernando Pessoa. O ensaio seguinte, de Matteo Pupillo, traduz para o italiano os poemas “Definição imprópria”, “Manga” e “Povoamento”, retirado das obras de Dal Farra *Livro de Auras* (1994), *Livro de Possuídos* (2002) e *Terceto para o fim dos tempos* (2017), respectivamente. Ao aprofundar o conhecimento sobre a escritora, Pupillo justifica suas escolhas - sejam elas de ordem cultural, literária ou linguística - ao traduzir tais poemas para a língua italiana. O capítulo três é finalizado com a contribuição de Mercedes Gómez Almeida, que traduz para o castelhano os poemas “Quiromancia” e “Manga”, este último, conforme observado acima, também foi traduzido para o italiano.

O quarto e último capítulo contém dezesseis artigos críticos que se aprofundam tanto na produção dal farriana quanto na relação de seus es-

critos com a poética de Florbela Espanca. A maior parte dos artigos se concentra na poesia da autora, sendo que três deles se aprofundam na obra *Terceto para o fim dos tempos*. São eles: “Corpo político: espaço de arte, literatura e liberdade em *Terceto para o fim dos tempos*, de Maria Lúcia Dal Farra”, de autoria de Adriana Sacramento, “Sobre um *Terceto*”, de Iná Camargo Costa, e “Labirintos da memória em *Terceto para o fim dos tempos*”, escrito por Iracema Goor e Annita Costa Malufe. Se no capítulo anterior há traduções de alguns poemas de *Livro de Auras*, neste há o texto crítico de Kalina Naro Guimarães, que tece comentários sobre a condição feminina nessa mesma obra.

Ainda sobre a obra poética de Dal Farra, o artigo “A herança segundo Maria Lúcia Dal Farra”, de Catherine Dumas, se dedica a analisar o poema “Herança”, retirado de um conjunto de dez poemas publicados pela revista *Agulha*¹. Há também a recensão de Edson Santos Silva acerca do livro *Alguns Poemas*, obra publicada pela Editora Edições Esgotadas em 2019. Já Rafael Campos Quevedo seleciona o poema “Amor”, do livro *Alumbramentos*, destacando a presença de metáforas no poema. Quevedo (2021, p. 284) observa, sobretudo, a inserção de metáforas náuticas no poema e utiliza o exemplo de Luís de Camões para adentrar na temática das navegações.

Por outro lado, o texto de Patrícia da Silva Cardoso propõe dar destaque à pesquisadora como crítica literária. Ela analisa o artigo “O cisne e seu canto: leitura dos poemas de Fiama por Adília Lopes ou Fiama na letra de Adília”, escrito por Dal Farra em 2016, que tinha por finalidade refletir acerca da poesia contemporânea. Por outro lado, Hélder Garmes observa a qualidade literária de Dal Farra observando seu livro de contos *Inquilina do intervalo* (2005). Ele sublinha que o tema doméstico é bastante retratado no livro e ressalta que certos assuntos dessa obra em prosa se assemelham a traços biográficos da autora.

Por fim, apontam-se os pesquisadores que contribuíram com artigos que denotam aproximações entre a obra da escritora brasileira com a produção da poetisa portuguesa Florbela Espanca. São eles: Claudia Pazos Alonso, Deolinda Adão, Isa Margarida Vitória Severino, Ivo Falcão da Silva, Jonas Leite e Rogéria Alves Freire. Cada um, à sua maneira, expressam pontos em comum entre as duas autoras. Portanto, a obra *A crítica e a poetisa: estudos sobre Maria Lúcia Dal Farra* deixa evidente a grande contribuição da escritora e pesquisadora brasileira Maria Lúcia Dal Farra. Grande referência para os estudos florbelianos, a pianista, professora, ensaísta, poetisa e ficcionista ocupa um lugar de importância e relevância para todos aqueles que são seus alunos, leitores ou colegas pesquisadores.

Referências

DAL FARRA, Maria Lúcia. Entrevista concedida a Ana Luísa Vilela. In: VILELA, Ana Luísa; SILVA, Fabio Mario da; PEDROSA, Inês; FINA, Rosa. (Org.). **A crítica e a poetisa: estudos sobre Maria Lúcia Dal Farra**. Recife: Libertas

1 DAL FARRA, Maria Lúcia. Dez poemas de Maria Lúcia Dal Farra. **Agulha Revista de Cultura**. Nº 113. Fortaleza: ARC Edições, 2018. Disponível em: <http://arcagulharevistadecultura.blogspot.com/2018/05/dez-poemas-de-maria-lucia-dal-farra.html>. Acesso em: 15 ago. 2022.

Editora, 2021.

PEDROSA, Inês. Homenagem a Maria Lúcia Dal Farra. In: VILELA, Ana Luísa; SILVA, Fabio Mario da; PEDROSA, Inês; FINA, Rosa. (Org.). **A crítica e a poetisa: estudos sobre Maria Lúcia Dal Farra**. Recife: Libertas Editora, 2021.

QUEVEDO. Rafael Campos. Metáfora náutica na lírica amorosa de Maria Lúcia Dal Farra: leitura do poema “Amor” do livro **Alumbramentos** (2012). In: VILELA, Ana Luísa; SILVA, Fabio Mario da; PEDROSA, Inês; FINA, Rosa. (Org.). **A crítica e a poetisa: estudos sobre Maria Lúcia Dal Farra**. Recife: Libertas Editora, 2021.